



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O Deus Posídon e o Mito da Disputa contra Atena: literatura, iconografia e monumentos da pólis
Autor	VANDER GABRIEL CAMARGO
Orientador	FRANCISCO MARSHALL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Vander Gabriel Camargo

O Deus Posídon e o Mito da Disputa contra Atena: literatura, iconografia e monumentos da *pólis*

RESUMO

A seguinte pesquisa faz parte do projeto *Iconologia: ciência da cultura guiada por imagens*, coordenado pelo prof. Dr. Francisco Marshall, e trata da importância do deus Posídon no contexto ateniense do séc. V a.C. quanto ao seu lugar no imaginário social, sua relação com a identidade local e sua associação com a divindade tutelar da cidade. O ponto de partida para pensar o deus dos mares em Atenas é a análise do mito da disputa entre ele e Atena pela posse da terra Ática, através do qual objetiva-se compreender as representações literárias e iconográficas de Posídon, seu papel na narrativa e as influências das transformações histórico-culturais na relação da população com a divindade em questão. Tendo como paradigma as teorias do historiador da arte Aby Warburg, o trabalho compreende os diferentes suportes documentais como cristalizações do momento histórico estudado e como as diferentes esferas da sociedade influenciam umas às outras na construção do imaginário das divindades cultuadas. Fundamentando-se nisso, cataloga-se todas as fontes que fazem alusão a narrativa mítica da disputa, em especial os documentos escritos e as cerâmicas áticas, o estuda-se a sociedade ateniense da passagem do período Arcaico (VIII - VI a.C.) para o Clássico (V - IV a.C.) e a geografia religiosa da Acrópole, o principal santuário da cidade. A partir do exame das fontes primárias e secundárias sobre o tema, observa-se que o mais frequente evidenciamento dos atributos de Posídon relacionados ao mar pode estar relacionada com a aproximação da sociedade com o universo naval durante o séc. V a.C., o que ocorre após o fim das guerras greco-pérsicas. Para além disso, demonstra-se como as transformações identitárias da população da cidade, induzidas pela nova relação com o ambiente marítimo, influenciaram a adoção do culto do deus Posídon no Erecteion, um dos templos da Acrópole.